

# Lorenzetti demonstra vontade de colaborar

por Antônio Gutierrez  
de São Paulo

Vontade de colaborar. Isso foi o que sentiu o empresário Aldo Lorenzetti, ao ouvir o pronunciamento do presidente José Sarney anunciando a suspensão do pagamento dos juros externos.

Contudo, ele disse estar "com um pé atrás" em relação aos compromissos que o governo se compromete a assumir. Para Lorenzetti, de nada adianta o governo cortar investimentos e não cortar as despesas. Quanto à auto-suficiência das estatais, ele também faz ressalvas: "Pode significar um aumento de tarifas".

Segundo o empresário, o governo está reconhecendo oficialmente, com esta atitude, a inadimplência do País. Lorenzetti observou que os credores externos podem responder favoravelmente ou não a esta decisão do governo brasileiro. Uma resposta favorável seria a renegociação da dívida em termos mais convenientes para o Brasil como, por exemplo, uma diminuição de remessa de divisas.

A resposta desfavorável

estaria contida na suspensão de crédito. Esta atitude dos credores externos refletiria negativamente nas importações brasileiras. Isso agravaria a situação das indústrias que dependem de importações para manter sua produção.

"Várias empresas estão prestes a parar sua produção por falta de insumos", afirmou Lorenzetti. Mesmo assim, ele reconhece que entre os empresários predomina o otimismo, ou seja: o Brasil deve caminhar, com esta decisão, para uma renegociação favorável.

## DECISÃO EXTERNA

O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, pediu, ontem, a diversos líderes empresariais que explicassem a seus respectivos setores que a decisão anunciada pelo governo é de caráter externo.

Segundo assessores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), esta atitude de Funaro foi necessária tendo em vista a confusão que a onda de boatos sobre novas decisões na área econômica estaria causando na já confusa economia brasileira.